

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Agosto de 2014
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA acumulado (em p.p.)	
	no mês			12 meses		jan-ago (2013)	jan-ago (2014)
	ago/13	jul/14	ago/14	2013	2014		
Alimentação e bebidas	0,01	(0,15)	(0,15)	10,46	7,53	1,36	1,17
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,34)</i>	<i>(0,51)</i>	<i>(0,61)</i>	<i>10,58</i>	<i>6,12</i>	0,83	0,61
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	<i>0,67</i>	<i>0,52</i>	<i>0,71</i>	<i>10,25</i>	<i>10,22</i>	0,53	0,56
Habituação	0,57	1,20	0,94	3,35	8,52	0,14	0,86
Despesas pessoais	0,39	0,12	0,09	8,89	8,92	0,59	0,66
Saúde e cuidados pessoais	0,45	0,50	0,41	6,80	7,03	0,58	0,59
Educação	0,67	0,04	0,43	7,98	8,20	0,34	0,35
Artigos de residência	0,89	0,86	0,47	5,59	7,88	0,19	0,23
Transportes	(0,06)	(0,98)	0,33	2,06	3,74	0,09	0,17
Vestuário	0,08	(0,24)	(0,15)	5,95	4,66	0,12	0,08
Comunicação	0,02	(0,79)	0,10	1,00	(0,50)	0,01	(0,08)
Índice geral	0,24	0,01	0,25	6,09	6,51	3,43	4,02

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado hoje pelo IBGE, variou 0,25% em agosto, acelerando ante o índice de 0,01% de julho. O resultado ficou muito próximo da expectativa do mercado, que apontava alta entre 0,22% e 0,23%, de acordo com levantamento do Relatório Focus/BACEN. Segundo o IBGE, os principais impactos no mês vieram dos itens "*empregado doméstico*" e "*energia elétrica*". No acumulado do ano, entre janeiro e agosto, o índice geral registrou alta de 4,02% e nos últimos doze meses ficou em 6,51%, acima do centro da meta de inflação do país.

» Alimentação e bebidas

Os preços do setor de "*Alimentação e bebidas*" ficaram 0,15% menores no mês, mantendo um quadro que continua deflacionário. Trata-se da sexta redução seguida do grupo, que teve início em março de 2014, e que atualmente contribui com 29% do IPCA geral do ano. Se por um lado os preços dos alimentos fora do domicílio estão 0,71% maiores, influenciados principalmente pelo aumento do custo da refeição e do café da manhã, por outro, os alimentos dentro do domicílio apresentaram queda em seus preços pelo terceiro mês consecutivo, sendo o principal fator de deflação no setor de alimentos.

» Alimentação no domicílio

A abertura dos dados do IBGE revela que, com exceção aos preços das carnes (bovina e suína), que registraram alta de 0,43% no mês, e dos panificados, com aumento de 0,23%, todos os demais grupos de alimentos no domicílio apresentaram queda ou desaceleração em seus preços.